



Papel, hoje como ontem, continua a ser apenas um dos suportes manipulados pelas criaturas. As artes gráficas é que lhes deram preeminência espetacular. Durante sua singularização, não há suporte único em outras atividades humanas. A história do papel, em especial a trajetória do papel, é tão fascinante como o são as técnicas manipuladas pelos seres humanos e no caso, pelo papel.

Publicação mensal editada pelo Inmetro - Coordenação Geral de Planejamento/Divisão de Informação Tecnológica

FOGOS DE ARTIFÍCIO LEVAM TÉCNICOS À ALEMANHA

Técnicos da área de Qualidade do Inmetro visitaram nos dias 19, 20 e 21 de maio o Federal Institute for Materials Research and Testing (BAM), em Berlim. O objetivo da viagem foi conhecer as atividades de certificação de fogos de artifício e de certificação de embalagens de produtos perigosos e embalagens reutilizáveis desenvolvidas pelo instituto alemão.

Um dos resultados dessa visita foi a consolidação da parceria entre aquele instituto e o Inmetro, iniciada em setembro de 2002 através de convênio.

O convênio foi firmado para subsidiar o estudo e a implementação de um programa de Avaliação da Conformidade para fogos de artifício. A parceria foi concebida a partir dos resultados obtidos com a análise realizada pelo Programa de Análise de Produtos do Inmetro. Em maio de 2002, foram analisadas oito marcas desses produtos e identificadas irregularidades em todas elas. Esse resultado mostrou claramente um risco direto à segurança do usuário e isso incentivou a implementação do programa de Ava-

liação da Conformidade nessa área. Na época o setor produtivo e a Diretoria de Fiscalização de Produtos Controlados (DFPC) do Ministério da Defesa, com apoio do BAM, mostraram-se interessados em desenvolver um programa de avaliação da conformidade de caráter compulsório.

Técnicos do Inmetro se reuniram em junho com a equipe do BAM para definir as próximas etapas do trabalho. Há a possibilidade do envio de uma nova missão ao BAM, dessa vez com a participação do representante da DFPC.

Embalagens adequadas para produtos da rota Mercosul

Num acordo de cooperação entre o Mercosul e o Japão, o Inmetro e o Instituto Nacional de Tecnologia (INT) coordenam um projeto de adequação das embalagens de produtos do Mercosul às condições das estradas do Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai. O objetivo do projeto é estudar, por meio de um caminhão instrumental, as condições de temperatura, umidade e vibração ao longo das principais rotas de transporte das mercadorias.

Devido às más condições dessas estradas, há uma perda de cerca de 15% dos produtos transportados em função da inadequação de suas embalagens. O Japão, através da JICA - Agência de Cooperação Internacional do Japão - propiciará a transferência de tecnologia para as empresas usuárias de embalagens.

Para dar prosseguimento ao projeto e definir setores industriais e quais empresas prioritárias a serem atendidas, estiveram no dia 27 de junho, no Inmetro, os dirigentes da JICA/Japão, Masahiro Shibatani, Kenichiro Tominaga, o representante da JICA/Brasil, Komasa, o diretor-geral do INT, João Celasco e seus assessores Attilio Travalone e Haroldo Clarin. Foram recebidos pelo coordenador-geral de Articulação Internacional do Inmetro, Paulo Ferracioli e Angelo Menezes, também da área internacional.

Regulamentos para meio ambiente e saúde

A Portaria Inmetro nº 93, de 28 de maio, traz o regulamento de avaliação da conformidade para a certificação de cadeia de custódia para produtos de origem florestal. Todas as etapas devem ser certificadas, desde as áreas de plantio até a comercialização final dos produtos de origem florestal. O processo de reciclagem de material também será certificado, incluindo, os materiais reciclados pré-consumo e os pós-consumo.

Ataduras de crepom, ataduras ortopédicas e compressas pré-lavadas vão ter medidas corretas. O Inmetro estabelece na Portaria nº 106, de 18 de junho, a obrigatoriedade das indicações quantitativas desses produtos. As medidas de comprimento e largura, de cada unidade, deverão ser isentas de quaisquer tensão. As embalagens de compressas de gaze também indicarão a quantidade nelas contidas em número de unidades, e medidas de comprimento e largura livre das dobras.

A Portaria Inmetro nº 103, de 17 de junho, prorroga até 31 de maio de 2004 o prazo final referente ao clipe para papel com indicação quantitativa de 500g.

Produtos Elétricos

As Portarias Inmetro nºs 85, 86 e 87 trazem os novos regulamentos de avaliação de conformidade para alguns produtos elétricos comercializados no país: cabos ou cordões flexíveis para tenões até 750 V, com isolamento/cobertura extrudada de cloreto de polivinila (PVC); cabos de potência com isolamento sólida extrudada de cloreto de polivinila (PVC) para

tenões de 0,6/1,0 kV e para condutores isolados com policloreto de vinila (PVC) para tensões nominais de 450/750V, sem cobertura, para instalações fixas. As Portarias também mantém a certificação compulsória desses produtos, já estabelecida anteriormente pelas Portarias Inmetro nºs 32/1999, 139/2001 e 51/2002.

Sumário

Resenha Legal	
Regulamentos Técnicos em Vigor	
Inmetro, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento/Gabinete do Ministro, Ministério da Educação/Gabinete do Ministro	03
Portarias Inmetro de Aprovação de Modelos	04
Índice de Assuntos	05
Notificações da Organização Mundial do Comércio-OMC	05 e 06
Normas ISO publicadas e canceladas no mês de junho/2003	07 a 14
Resumos	
Alimento/Qualidade	14
Certificação Digital	15
Comércio Eletrônico	15
Energia	15
Estratégia	15 e 16
Gestão do Conhecimento	16
Marketing	17
Metrologia	17 e 18
Normalização	18
Proteção	19
Referências Bibliográficas	
Informação Gerencial	19
Informação em Metrologia, Normalização e Qualidade	19
Informação de Referência	20
Informação em CDROM	20



Publica a relação de Regulamentos Técnicos federais em vigor e em consulta pública, Normas ISO, notificações dos países signatários da Organização Mundial do Comércio-OMC, resumos e referências bibliográficas relacionadas à Metrologia, Normalização e Qualidade.

Ministério do Desenvolvimento,
Indústria e Comércio Exterior - MDIC
Ministro
Luiz Fernando Furlan

Instituto Nacional de Metrologia,
Normalização e Qualidade Industrial
Inmetro
Presidente do Inmetro
Armando Mariante Carvalho

Chefe de Gabinete
Carlos Eduardo Vieira Camargo

Diretor de Metrologia Científica e
Industrial
João Alziro Herz da Jornada

Diretor de Metrologia Legal
Roberto Luiz de Lima Guimarães

Diretor da Qualidade
Alfredo Carlos Orphão Lobo
Diretor de Administração e Finanças
Joseph Brais
Coordenadora-Geral de Credenciamento
Elizabeth dos Santos Cavalcanti
Coordenador-Geral de Planejamento
Ricardo de Oliveira
Coordenador-Geral de Articulações Internacionais
Paulo Ferracioli
Procurador-Geral
Rodrigo Leandro Pereira
Auditor Chefe
José Autran Teles Macieira

Originais
Divit/Serviço de Documentação e Informação

Matérias de capa
Serviço de Comunicação Social/Secom

Impressão
Serviço de Artes Gráficas

Tiragem
2.500 exemplares

Cartas
Av. N. S. das Graças, 50
CEP: 25250-020, Xerém, D. de Caxias - RJ
Telefax: (21) 2679-1409

PRODUÇÃO
Coordenadora-Geral de Planejamento
Divisão de Informação Tecnológica/Divit
Serviço de Produtos de Informação/Sepin

Distribuição gratuita: mediante solicitação ao
Inmetro/Serviço de Produtos de Informação
Av. N. S. das Graças 50; CEP:25250-020,
Xerém - Duque de Caxias - RJ
FAX (21) 2679-1409, e-mail: sepin@inmetro.gov.br

Resenha Legal

Nesta seção são publicados os mais recentes regulamentos técnicos em vigor e aqueles submetidos à consulta pública, tanto do Inmetro como de outros órgãos, e também as portarias de aprovação de modelos Inmetro/Dimel. O texto completo dos regulamentos e das portarias pode ser obtido através de solicitação ao Inmetro/Núcleo de Informação Xerém (Nixer), à Av. N. S. das Graças, 50, CEP: 25250-020, Xerém, Duque de Caxias, RJ, tel: (21) 2679-9293; e-mail: nixer@inmetro.gov.br, ou, no caso dos regulamentos, mediante acesso à base de dados de regulamentos técnicos federais disponível na home page do Inmetro: <http://www.inmetro.gov.br>. No caso de solicitações através de e-mail ou cartas, é necessário informar o endereço completo e telefone.

REGULAMENTOS TÉCNICOS EM VIGOR

Inmetro

Clipe para papel

Portaria Inmetro nº 103, de 17 de junho de 2003, publicada no DO de 20 de junho de 2003 - S.I. p. 119.

Protrai, para 31 de maio de 2004, o termo final do prazo concedido pelo art. 4º da portaria Inmetro nº 123/2002, no que concerne ao produto clipe para papel com indicação quantitativa de 500g de peso líquido.

Ataduras de Crepom, Ataduras Ortopédicas, Compressas Campo Operatório Pré-lavadas e Compressa de Gaze

Portaria Inmetro nº 106, de 18 de junho de 2003, publicada no DO de 23 de junho de 2003- S.I. p. 147. Dispõe sobre a indicação quantitativa

das “Ataduras de Crepom”, “Ataduras Ortopédicas”, “Compressas Campo Operatório Pré-lavadas” e “Compressa de Gaze”, e dá outras providências.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO GABINETE DO MINISTRO

Café beneficiado grão cru

Instrução Normativa MAPA-GM nº 8, de 11 de junho de 2003, publicada no DO de 13 de junho de 2003 - S.III. p. 004.

Aprova o Regulamento Técnico que define as características mínimas de identidade e qualidade para a classificação do Café Beneficiado Grão Cru,

e dá outras providências.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO/GABINETE DO MINISTRO

Mobiliário escolar do conjunto-aluno
Portaria ME-GM nº 1.600, de 20 de junho de 2003, publicada no DO de 25 de junho de 2003 - S.I. p. 014.

Dispõe sobre a observação, pelos órgãos da administração pública, do Regulamento Técnico de Qualidade (RTQ) e o de Avaliação de Conformidade (RAC), aprovados pelo Inmetro, quando do processo de licitação para aquisição de mobiliário escolar do “conjunto-aluno”, e dá outras providências.

PORTARIAS INMETRO DE APROVAÇÃO DE MODELOS

Bombas medidoras de combustíveis líquidos

Portaria Inmetro/Dimel nº 73, de 23 de maio de 2003, publicada no DO de 17 de junho de 2003 - S.I. p. 095.

Autoriza, em caráter provisório, a adaptação do sistema de gerenciamento de fabricação CESNA SOFT LTDA, em bombas medidoras de combustíveis líquidos eletrônicas.

Dispositivo indicador

Portaria Inmetro/Dimel nº 74, de 23 de maio de 2003, publicada no DO de 17 de junho de 2003 - S.I. p. 095.

Dispõe sobre a autorização para inclusão de legendas, na Portaria Inmetro/Dimel nº 193/02, referente ao modelo MGR-3000/I e na Portaria Inmetro/Dimel nº 195/02, referente ao modelo MGR-3000/I JUNIOR.

Portaria Inmetro/Dimel nº 75, de 28 de maio de 2003, publicada no DO de 18 de junho de 2003 - S.I. p. 094.

Autoriza a mudança do formato de gabinete e plano de selagem do dispositivo indicador dos instrumentos de pesagem modelo BK40, BK50, BK30 e BK500, aprovados pela Portaria Inmetro/Dimel nº 023/99.

Portaria Inmetro/Dimel nº 76, de 28 de maio de 2003, publicada no DO de 18 de junho de 2003 - S.I. p. 094.

Autoriza a mudança do formato de gabinete e plano de selagem do dispositivo indicador modelo BK10.000 aprovado pela Portaria Inmetro/Dimel nº 024/99.

Esfigmomanômetro mecânico

Portaria Inmetro/Dimel nº 84, de 10 de junho de 2003, publicada no

DO de 24 de junho de 2003 - S.I. p. 194.

Aprova o esfigmomanômetro mecânico do tipo aneróide, modelo HANDY, marcas DIASYST Mechanism Swiss Made, DIASYST Basic, DIASYST Duo, FRETIN, BISTURI e RIESTER.

Hidrômetro unijato

Portaria Inmetro/Dimel nº 60, de 7 de maio de 2003, publicada no DO de 17 de junho de 2003 - S.I. p. 095.

Aprova o hidrômetro unijato, magnético, marca NB-AVS, modelo LXS-F, vazão nominal 1,5 m³/h, classe C, DN 15 e DN 20, comprimento 165 e 190 mm, fabricado por NB Water Meter Works e AVS Importação e Exportação Ltda.

Portaria Inmetro/Dimel nº 61, de 7 de maio de 2003, publicada no DO de 17 de junho de 2003 - S.I. p. 095.

Aprova o hidrômetro unijato, magnético, marca NB-AVS, modelo LXSC-D, vazão nominal 0,75 m³/h, classe B, DN 15 e DN 20, comprimento 115 mm, fabricado por NB Water Meter Works e AVS Importação e Exportação Ltda.

Impressora

Portaria Inmetro/Dimel nº 79, de 10 de junho de 2003, publicada no DO de 18 de junho de 2003 - S.I. p. 094.

Aprova o modelo V 10 de impressora marca TRIAD, bem como as instruções referentes ao seu controle metrológico.

Manômetro mecânico

Portaria Inmetro/Dimel nº 86, de 10 de junho de 2003, publicada no DO de 18 de junho de 2003 - S.I. p. 094.

Autoriza a substituição da marca

EUMED pela marca GOLDENPRESS no manômetro mecânico destinado à medição da pressão arterial humana, aprovado pela Portaria Inmetro/Dimel nº 157/2002.

Medidor de deslocamento positivo

Portaria Inmetro/Dimel nº 91, de 10 de junho de 2003, publicada no DO de 24 de junho de 2003 - S.I. p. 194.

Aprova, em caráter provisório, os modelos OAP50, OAP125, OAP250, OAP600, OAP1200 e OAP2400 de medidor de deslocamento positivo, tipo engrenagens ovais de corpo duplo, marca Metroval.

Medidor de energia elétrica

Portaria Inmetro/Dimel nº 77, de 29 de maio de 2003, publicada no DO de 18 de junho de 2003 - S.I. p. 094.

Aprova o modelo M12 BM de medidor de energia elétrica ativa de indução, polifásico, marca Siemens Metering Ltda., bem como as instruções referentes ao seu controle metrológico.

Portaria Inmetro/Dimel nº 78, de 29 de maio de 2003, publicada no DO de 18 de junho de 2003 - S.I. p. 094.

Aprova o modelo M12 AM de medidor de energia elétrica ativa de indução, polifásico, marca Siemens Metering Ltda., bem como as instruções referentes ao seu controle metrológico.

Taxímetro eletrônico digital

Portaria Inmetro/Dimel nº 80, de 10 de junho de 2003, publicada no DO de 18 de junho de 2003 - S.I. p. 094.

Aprova, em caráter provisório, o modelo V- 8 de taxímetro eletrônico digital, marca TRIAD., bem como as instruções referentes ao seu controle metrológico.

ÍNDICE DE ASSUNTOS

Ataduras de Crepom, Ataduras Ortopédicas, Compressas Campo Operatório Pré-lavadas e Compressa de Gaze - Portaria Inmetro nº 106 - pág. 03	Inmetro/Dimel nºs 74, 75 e 76 - pág. 04	vo - Portaria Inmetro/Dimel nº 91 - pág. 04
Bombas medidoras de combustíveis líquidos eletrônicas - Portaria Inmetro/Dimel nº 73 - pág. 04	Esfigmomanômetro mecânico - Portaria Inmetro/Dimel nº 84 - pág. 04	Medidor de energia elétrica - Portarias Inmetro/Dimel nºs 77 e 78 - pág. 04
Café beneficiado grão cru - Instrução Normativa nº 8 - pág. 03	Hidrômetro unijato - Portarias Inmetro/Dimel nºs 60 e 61 - pág. 04	Mobiliário escolar do conjunto-aluno - Portaria ME-GM nº 1.600 - pág. 03
Clipe para papel - Portaria Inmetro nº 103 - pág. 03	Impressora - Portaria Inmetro/Dimel nºs 79 - pág. 04	Taxímetro eletrônico digital - Portaria Inmetro/Dimel nº 80 - pág. 04
Dispositivo indicador - Portarias	Manômetro mecânico - Portaria Inmetro/Dimel nº 86 - pág. 04	
	Medidor de deslocamento positi-	

Notificações da Organização Mundial do Comércio - OMC

Esta seção apresenta as mais recentes Notificações da OMC identificadas por país emissor, assunto e número. Os textos completos dessas notificações poderão ser obtidos no site do Ponto Focal de Barreiras Técnicas às Exportações no endereço www.inmetro.gov.br/barreirastecnicas. Caso o exportador deseje, poderá receber as notificações referentes aos países e produtos de seu interesse em português, por correio eletrônico, inscrevendo-se gratuitamente no serviço "Alerta Exportador", prestado pelo Ponto Focal. Mais informações podem ser obtidas no Inmetro/Coordenação de Articulação Internacional - Caint, pelo e-mail barreiras_tecnicas@inmetro.gov.br

ARGENTINA

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos para alguns veículos. (2 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/ARG/112**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos para preparações medicinais para uso humano, especificamente preparações contendo ingredientes antiretrovirais ativos. (4 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/ARG/113**

Projeto de documento oficial que

estabelece requisitos para preparações medicinais para uso humano, especificamente soluções fisiológicas para nebulização. (3 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/ARG/114**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos relacionados à avaliação da conformidade. (2 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/ARG/115**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos relacionados ao

Código Alimentar Argentino, no que se refere a nutrientes. (2 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/ARG/116**

Projeto de Regulamento Técnico Mercosul sobre segurança de brinquedos que estabelece requisitos relacionados à segurança desses produtos. (36 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/ARG/117**

Projeto de Regulamento Técnico Mercosul sobre segurança de bicicletas de uso infantil que estabelece re-

quisitos relacionados à segurança desses produtos. (7 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/ARG/118**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos relacionados ao Código Alimentar Argentino, no que se refere a bebidas alcoólicas. (10 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/ARG/119**

AUSTRÁLIA

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos para extintores de incêndio. **G/TBT/N/AUS/17**

BRASIL

Decreto número 4.680 de 24 de abril de 2003, que estabelece requisitos de etiquetagem para alimentos e ingredientes alimentares destinados ao consumo humano ou animal que contenham ou sejam produzidos a partir de organismos geneticamente modificados, em quantidade superior a 1%. (2 páginas, disponível em português). **G/TBT/N/BRA/119**

CANADÁ

Projeto de documento oficial que especifica exigências relacionadas à eficiência energética, visando a redução de emissões de gases do efeito estufa (11 páginas, disponível em inglês e francês). **G/TBT/N/CAN/67**

CHINA

Projeto de documento oficial que especifica requisitos técnicos de segurança, métodos de ensaio e normas de inspeção para produtos têxteis. (7 páginas, disponível em chinês). **G/TBT/N/CHN/20**

Projeto de documento oficial sobre resina de polietileno tereftalatos (PET) para garrafas. (11 páginas). **G/TBT/N/CHN/21**

Projeto de documento oficial que especifica requisitos relacionados a higiene e empacotamento de produtos cosméticos, tanto no que se refere as embalagens para comercialização quanto as de matéria-prima. Especifica métodos de inspeção para toxicologia, química sanitária e microbiológica para os produtos de comercialização e matéria-prima de cosméticos.

Adicionalmente descreve métodos de inspeção para a avaliação de efeitos e de segurança (243 páginas, disponível em chinês). **G/TBT/N/CHN/22**

COLÔMBIA

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos e ensaios mínimos de qualidade que devem cumprir os instrumentos médicos descartáveis. (12 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/COL/43**

CROÁCIA

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos metrológicos para termômetros de uso veterinário. (4 páginas, disponível em croata). **G/TBT/N/HRV/36**

ESTADOS UNIDOS

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos para tratamento de artigos de madeira. (12 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/USA/42**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos para equipamentos de veículos. (11 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/USA/43**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos para controle de emissões de poluição de ar de motores de veículos automóveis. (278 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/USA/44**

Projeto de documento oficial que propõe listar brometo n-propila (nPB) como um possível substituto para substâncias danosas à camada de ozônio sujeito a condições específicas de uso nos solventes de limpeza, aerossóis, e adesivos. Também propõe listar nPB como um possível substituto para chlorofluorocarboneto (CFC)-113, hidróclorofluorocarboneto (HCFC)-141b, e metil clorofórmio, quando usado nos solventes de aerossóis e adesivos. NPB seria um bom substituto para CFC-113 e metil clorofórmio nos solventes de limpeza de metais, eletrônicos etc. (33 páginas, em inglês). **G/TBT/N/USA/45**

FILIPINAS

Projeto de documento oficial que es-

pecifica requisitos para sabonetes. (7 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/PHL/30**

Projeto de documento oficial que especifica os requisitos mínimos, limites de defeitos permissíveis e métodos de ensaio para vidros de segurança utilizados em veículos automotores. (54 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/PHL/31**

Projeto de documento oficial que estabelece os requisitos para etiquetagem de produtos pré-medidos. (14 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/SLV/23**

Projeto de documento oficial que estabelece os requisitos para etiquetagem de produtos têxteis. (17 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/SLV/24**

JAPÃO

Projeto de documento oficial que modifica documento anterior sobre sistema de comunicação digital. (1 página, disponível em inglês). **G/TBT/N/JPN/89**

LETÔNIA

Projeto de documento oficial que especifica requisitos para produção de sementes de culturas utilizadas na produção de óleo e de fibras. (33 páginas, disponível em Letão). **G/TBT/LVA/7**

REPÚBLICA TCHECA

Projeto de documento oficial que estabelece que deve ser afixada a marcação de conformidade da Comunidade Européia (CE) em certos produtos, estabelece requisitos para declaração da conformidade e altera outras provisões para que seja alcançada a completa compatibilidade com a diretiva 94/25/EC do Conselho e do Parlamento Europeu. (9 páginas, disponível em tcheco). **G/TBT/N/CZE/71**

TAILÂNDIA

Projeto de documento oficial sobre embalagens plásticas para produtos farmacêuticos. (29 páginas, disponível em tailandês). **G/TBT/N/THA/107**

Normas ISO - publicadas e canceladas no mês de junho de 2003

Nesta seção são listadas as Normas ISO publicadas e canceladas. Para aquisição das normas listadas nesta seção, basta enviar solicitação à Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, à Av. 13 de maio, 13 - 28º andar - Rio de Janeiro - RJ, tel.: (21) 3974-2300, fax (21) 2220-1762.

PUBLICADAS**JTC1****TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

ISO/IEC 8825-2: 1998/Cor 3: 2002	Information technology - ASN. 1 encoding rules: Specification of Packed Encoding Rules (PER) - Part 2: Technical Corrigendum 3
ISO/IEC 9594-4: 2001 2001	Information technology - Open Systems Interconnection - The Directory: Procedures for distributed operation - Part 4:
ISO/IEC 9594-5: 2001	Information technology - Open Systems Interconnection - The Directory: Protocol specifications - Part 5:
ISO/IEC 9596-1: 1998/Cor 2: 2002	Information technology - Open Systems Interconnection - Common management information protocol - Part 1: Specification: Technical Corrigendum 2
ISO/IEC 10118-3: 2003	Information technology - Security techniques - Hash-functions - Part 3: Dedicated hash-functions
ISO/IEC TR 10176: 2003	Information technology - Guidelines for the preparation of programming language standards
ISO/IEC 13250: 2003	Information technology - SGML applications - Topic maps
ISO/IEC TR 14143-3: 2003	Information technology - Software measurement - Functional size measurement - Part 3: Verification of functional size measurement methods
ISO/IEC 14443-4: 2001	Identification cards - Contactless integrated circuit(s) cards - Proximity cards - Part 4: Transmission protocol
ISO/IEC 15414: 2002	Information technology - Open distributed processing - Reference model - Enterprise language
ISO/IEC 15416: 2000	Information technology - Automatic identification and data capture techniques - Bar code print quality test specification - Linear symbols
ISO/IEC 15417: 2000	Information technology - Automatic identification and data capture techniques - Bar code symbology specification - Code 128
ISO/IEC 15693-2: 2000	Identification cards - Contactless integrated circuit(s) cards - Vicinity cards - Part 2: Air interface and initialization

TC 17	AÇOS
ISO/TS 15510: 2003	Stainless steels - Chemical composition
TC 20	VEÍCULOS ESPACIAIS E AVIÕES
ISO 7718: 2003	Aircraft - Main-deck passenger doors - Interface requirements for connection with passenger-boarding bridge or transfer vehicle
TC 22	VEÍCULOS RODOVIÁRIOS
ISO 611: 2003	Road vehicles - Braking of automotive vehicles and their trailers - Vocabulary
ISO 6469-3: 2001/ Cor 1: 2003	Electric road vehicles - Safety specifications - Part 3: Protection of persons against electric hazards - Technical Corrigendum 1
ISO/TR 7861: 2003	Road vehicles - Injury risk curves for evaluation of occupant protection in frontal impact
ISO 11992-1: 2003	Road vehicles - Interchange of digital information on electrical connections between towing and towed vehicles - Part 1 Physical and data-link layers
ISO 11992-2: 2003	Road vehicles - Interchange of digital information on electrical connections between towing and towed vehicles - Part 2: Application layer for brakes and running gear
ISO 11992-3: 2003	Road vehicles Interchange of digital information on electrical connections between towing and towed vehicles - Part 3: Application layer for equipment other than brakes and running gear
ISO 13555-2: 2003	Diesel engines - Procedure for checking the dynamic timing of diesel fuel injection equipment - Part 2: Test method
ISO 15500-1: 2000/ Amd 1: 2003	Road vehicles - Compressed natural gas (CNG) fuel system components - Part 1: General requirements and definitions - Amendment 1
TC 23	TRATORES E MAQUINARIA PARA AGRICULTURA E REFLORESTAMENTO
ISO 8084: 2003	Machinery for forestry - Operator protective structures - Laboratory tests and performance requirements
TC 28	PRODUTOS DE PETRÓLEO E LUBRIFICANTES
ISO 4263-2: 2003	Petroleum and related products - Determination of the ageing behaviour of inhibited oils and fluids - TOST test - Part 2: Procedure for category HFC hydraulic fluids
TC 33	REFRATÁRIOS
ISO 12677: 2003	Chemical analysis of refractory products by XRF - Fused cast bead method
TC 34	PRODUTOS AGRÍCOLAS
ISO 661: 2003	Animal and vegetable fats and oils - Preparation of test sample
ISO 5555: 2001	Animal and vegetable fats and oils - Sampling
ISO 6644: 2002	Flowing cereals and milled cereal products - Automatic sampling by mechanical means
ISO 15213: 2003	Microbiology of food and animal feeding stuffs - Horizontal method for the enumeration of sulfite-reducing bacteria growing under anaerobic conditions

ISO 16140: 2003	Microbiology of food and animal feeding stuffs - Protocol for the validation of alternative methods
TC 35	TINTAS E VERNIZES
ISO 3251: 2002	Paints, varnishes and plastics - Determination of non-volatile-matter content
ISO 4624: 2002	Paints and varnishes - Pull-off test for adhesion
TC 38	TÊXTEIS
ISO 9073-10: 2003	Textiles - Test methods for nonwovens - Part 10: Lint and other particles generation in the dry state
TC 41	POLIAS E CORREIAS
ISO 14890: 2003	Conveyor belts - Specification for rubber or plastics covered conveyor belts of textile construction for general use
TC 42	FOTOGRAFIA
ISO 15739: 2003	Photography - Electronic still-picture imaging - Noise measurements
ISO 18913: 2003	Imaging materials - Permanence - Vocabulary
ISO 18922: 2003	Imaging materials - Processed photographic films - Methods for determining scratch resistance
IEC 61966-2-1/ Amd 1: 2003	Multimedia systems and equipment - Colour measurement and management - Part 2-1: Colour management - Default RGB colour space - sRGB - Amendment 1
TC 43	ACÚSTICA
ISO 354: 2003	Acoustics - Measurement of sound absorption in a reverberation room
ISO 11904-1: 2002	Acoustics - Determination of sound immission from sound sources placed close to the ear - Part 1: Technique using a microphone in a real ear (MIRE technique)
TC 44	SOLDAGEM E PROCESSOS ALIADOS
ISO 12224-3: 2003	Solder wire, solid and flux cored - Specifications and test methods - Part 3: Wetting balance test method for flux cored solder wire efficacy
ISO 15011-2: 2003	Health and safety in welding and allied processes - Laboratory method for sampling fume and gases generated by arc welding - Part 2: Determination of emission rates of gases, except ozone
TC 45	BORRACHA E SEUS PRODUTOS
ISO 5470-2: 2003	Rubber- or plastics-coated fabrics - Determination of abrasion resistance - Part 2: Martindale abrader
TC 51	PALETES PARA UNIDADE DE CARGA E APARELHOS RELACIONADOS
ISO 18613: 2003	Repair of flat wooden pallets

TC 61	PLÁSTICOS
ISO 8619: 2003	Plastics - Phenolic resin powder - Determination of flow distance on a heated glass plate
ISO 15987: 2003	Plastics - Film and sheeting - Biaxially oriented polyamide (nylon) films
ISO 15988: 2003	Plastics - Film and sheeting - Biaxially oriented polyethylene terephthalate (PET) films
ISO 16014-2: 2003	Plastics - Determination of average molecular mass and molecular mass distribution of polymers using size-exclusion chromatography - Part 2: Universal calibration method
TC 68	SERVIÇOS BANCÁRIOS E FINANCEIROS
ISO 8583-3: 2003	Financial transaction card originated messages - Interchange message specifications - Part 3: Maintenance procedures for messages, data elements and code values
ISO 10383: 2003	Securities and related financial instruments - Codes for exchanges and market identification (MIC)
TC 69	APLICAÇÕES DE MÉTODOS ESTATÍSTICOS
ISO 11843-3: 2003	Capability of detection - Part 3: Methodology for determination of the critical value for the response variable when no calibration data are used
TC 89	PAINÉIS EM MADEIRA
ISO 16979: 2003	Wood-based panels - Determination of moisture content
ISO 16984: 2003	Wood-based panels - Determination of tensile strength perpendicular to the plane of the panel
TC 92	ENSAIOS AO FOGO SOBRE ESTRUTURAS, COMPONENTES E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
ISO 12472: 2003	Fire resistance of timber door assemblies - Method of determining the efficacy of intumescent seals
ISO/TS 13571: 2002	Life-threatening components of fire - Guidelines for the estimation of time available for escape using fire data
TC 94	SEGURANÇA PESSOAL - EQUIPAMENTO E VESTUÁRIO DE PROTEÇÃO
ISO 17492: 2003	Clothing for protection against heat and flame - Determination of heat transmission on exposure to both flame and radiant heat
TC 96	GUINDASTES
ISO 4308-1: 2003	Cranes and lifting appliances - Selection of wire ropes - Part 1: General
TC 106	ODONTOLOGIA
ISO 14801: 2003	Dentistry - Fatigue test for endosseous dental implants

TC 107	REVESTIMENTOS METÁLICOS E INORGÂNICOS
ISO 3882: 2003	Metallic and other inorganic coatings - Review of methods of measurement of thickness
ISO 4527: 2003	Metallic coatings - Autocatalytic (electroless) nickel-phosphorus alloy coatings - Specification and test methods
TC 108	VIBRAÇÃO MECÂNICA E CHOQUES
ISO 13091-1: 2001	Mechanical vibration - Vibrotactile perception thresholds for the assessment of nerve dysfunction - Part 1: Methods of measurement at the fingertips
TC 114	RELOJOARIA
ISO 6426-2: 2002 Cor 1: 2003	Horological vocabulary - Part 2: Technical and commercial definitions - Technical Corrigendum 1
TC 115	BOMBAS
ISO 16330: 2003	Reciprocating positive displacement pumps and pump units - Technical requirements
TC 117	INDÚSTRIA DE VENTILADORES
ISO 14695: 2003	Industrial fans - Method of measurement of fan vibration
TC 118	COMPRESSORES, MÁQUINAS E FERRAMENTAS PNEUMÁTICAS
ISO 8573-6: 2003	Compressed air - Part 6: Test methods for gaseous contaminant content
ISO 8573-7: 2003	Compressed air - Part 7: Test method for viable microbiological contaminant content
TC 126	FUMO E SEUS PRODUTOS
ISO 15152: 2003	Tobacco - Determination of the content of total alkaloids as nicotine - Continuous flow analysis method
ISO 15153: 2003	Tobacco - Determination of the content of reducing substances - Continuous-flow analysis method
ISO 15154: 2003	Tobacco - Determination of the content of reducing carbohydrates - Continuous-flow analysis method
ISO 15517: 2003	Tobacco - Determination of nitrate content - Continuous-flow analysis method
TC 127	EQUIPAMENTO DE TERRAPLENAGEM
ISO 3457: 2003	Earth-moving machinery - Guards - Definitions and requirements
ISO 6746-1: 2003	Earth-moving machinery - Definitions of dimensions and codes - Part 1: Base machine
ISO 6746-2: 2003	Earth-moving machinery - Definitions of dimensions and codes - Part 2: Equipment and attachments
ISO 6747:1998/ Amd 1: 2003	Earth-moving machinery - Tractor - dozers - Terminology and commercial specifications - Amendment 1
ISO 7131:1997/ Amd 1: 2003	Earth-moving machinery - Loaders - Terminology and commercial specifications - Amendment 1

TC 131	SISTEMAS DE POTÊNCIA DE FLUÍDO
ISO 15407-2: 2003	Pneumatic fluid power - Five-port directional control valves, sizes 18 mm and 26 mm - Part 2: Mounting interface surfaces with optional electrical connector
TC 138	TUBOS PLÁSTICOS, ACESSÓRIOS E VÁLVULAS PARA TRANSPORTE DE FLUÍDOS
ISO 15493: 2003	Plastics piping systems for industrial applications - Acrylonitrile-butadiene - styrene (ABS), unplasticized polyvinyl chloride (PVC-U) and chlorinated poly(vinyl chloride) (PVC-C) - Specifications for components and the system - Metric series
TC 146	QUALIDADE DO AR
ISO 16017-2: 2003	Indoor, ambient and workplace air - Sampling and analysis of volatile organic compounds by sorbent tube/thermal desorption/capillary gas chromatography - Part 2: Diffusive sampling
TC 158	ANÁLISES DE GASES
ISO 6145-6: 2003	Gas analysis - Preparation of calibration gas mixtures using dynamic volumetric methods - Part 6: Critical orifices
ISO/TS 14167: 2003	Gas analysis - General quality assurance aspects in the use of calibration gas mixtures - Guidelines
TC 159	ERGONOMIA
ISO 15535: 2003	General requirements for establishing anthropometric databases
TC 163	ISOLADOR TÉRMICO
ISO 13787: 2003	Thermal insulation products for building equipment and industrial installations - Determination of declared thermal conductivity
TC 172	ÓTICA E INSTRUMENTOS ÓTICOS
ISO 10342: 2003	Ophthalmic instruments - Eye refractometers
ISO 11554: 2003	Optics and optical instruments - Lasers and laser-related equipment - Test methods for laser beam power, energy and temporal characteristics
ISO 11670: 2003	Lasers and laser-related equipment - Test methods for laser beam parameters - Beam positional stability
ISO 14889: 2003	Ophthalmic optics - Spectacle lenses - Fundamental requirements for uncut finished lenses
ISO 14997: 2003	Optics and optical instruments - Test methods for surface imperfections of optical elements
ISO 16671: 2003	Ophthalmic implants - Irrigating solutions for ophthalmic surgery
ISO/TS 24348: 2003	Ophthalmic optics - Spectacle frames - Method for the simulation of wear and detection of nickel release from coated metal and combination spectacle frames

TC 173	EQUIPAMENTOS PARA DEFICIENTES FÍSICOS
ISO 7176-21: 2003	Wheelchairs - Part 21: Requirements and test methods for electromagnetic compatibility of electrically powered wheelchairs and motorized scooters
ISO 7176-3: 2003	Wheelchairs - Part 3: Determination of effectiveness of brakes
TC 176	GERÊNCIA E GARANTIA DA QUALIDADE
ISO/TR 10017: 2003	Guidance on statistical techniques for ISO 9001: 2000
TC 184	SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL E INTEGRAÇÃO
ISO 10303-42: 2003	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 42: Integrated generic resource: Geometric and topological representation
TC 190	QUALIDADE DO SOLO
ISO 10381-4: 2003	Soil quality - Sampling - Part 4: Guidance on the procedure for investigation of natural, near-natural and cultivated sites
TC 193	GÁS NATURAL
ISO 6974-3: 2000	Natural gas - Determination of composition with defined uncertainty by gas chromatography - Part 3: Determination of hydrogen, helium, oxygen, nitrogen, carbon dioxide and hydrocarbons up to C8 using two packed columns
TC 194	AVALIAÇÃO BIOLÓGICA E DISPOSITIVOS MÉDICOS
ISO 14155-2: 2003	Clinical investigation of medical devices for human subjects - Part 2: Clinical investigation plans
TC 195	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO PARA CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIO
ISO 15688: 2003	Road construction and maintenance equipment - Soil stabilizers - Terminology and commercial specifications
TC 201	ANÁLISE QUÍMICA DE SUPERFÍCIE
ISO 14707: 2000	Surface chemical analysis - Glow discharge optical emission spectrometry (GD-OES) - Introduction to use
TC 211	INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA
ISO 19107: 2003	Geographic information - Spatial schema
ISO 19115: 2003	Geographic information - Metadata
TC 212	LABORATÓRIO CLÍNICO
ISO 15197: 2003	In vitro diagnostic test systems - Requirements for blood-glucose monitoring systems for self-testing in managing diabetes mellitus

CANCELADAS

<p>JTC 1</p> <p>ISO/IEC 13248-1: 1998</p> <p>ISO/IEC 13248-2: 1998</p> <p>ISO/IEC 13248-3: 1998</p> <p>ISO/IEC 13248-4: 1998</p>	<p>TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO</p>	<p>TC 61</p> <p>TC 89</p> <p>ISO 9425: 1989</p>	<p>PLÁSTICOS</p> <p>ISO 7060: 1982</p> <p>PAINÉIS EM MADEIRA</p> <p>(replaced by ISO 16979: 2003)</p>
---	--	--	--

Resumos

Cópias dos artigos resumidos nesta seção podem ser obtidos no Inmetro/Núcleo de Informação Xerém (Nixer), à Av. N. S. das Graças, 50, 25250-020, Xerém, Duque de Caxias, RJ, tel: (21) 2679-9293; e-mail: nixer@inmetro.gov.br. No caso de solicitações através de e-mail ou carta, é necessário informar o endereço completo e telefone. Os artigos apresentados aqui não refletem, necessariamente, a opinião do Inmetro e são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

ALIMENTO/QUALIDADE

DI 1753 - Avaliação da qualidade do pão de fôrma em sistema de alimentação coletiva: uma proposta.

A padronização de técnicas físicas e sensoriais auxilia o fornecedor e consumidor na interpretação de padrões de identidade e qualidade no momento da seleção, recepção e na conservação do pão-de-forma. O presente trabalho tem como objetivo propor uma metodologia através de testes físicos e sensoriais para avaliar a qualidade do pão-de-forma em sistema de alimentação coletiva. Veja a seguir a metodologia aplicada, em três repetições, considerando as diferentes amostras comerciais de pão-de-fôrma analisadas.

FERREIRA, Sila Mary; PINTO, Simone; ALVES, Manuela. Avaliação da qualidade do pão de fôrma em sistema de alimentação coletiva: uma proposta. *Higiene Alimentar*, São Paulo, abr./ 2003, nº 107, p. 34-42

DI 1754 - Avaliação da qualidade de café (torrado e moído) consumido na cidade de São Luiz - MA

Analisaram-se três marcas de café de diferentes lotes, coletados em pontos comerciais da cidade de São Luiz -MA, no decorrer do mês de março/2001. Nas análises realizadas foram feitas as determinações microbiológicas, microscópicas e metrológicas. Em conformidade com a Portaria nº 01/87, da DNVSA (para as análises microbiológicas), Resolução nº 12/78 CNNPA (para as análises bromatológicas e microscópicas) e Portaria INMETRO nº 210/92 (para análises metro-lógicas). Todas as amostras encontraram-se dentro dos padrões exigidos para o consumo.

MARINHO, Silvio Carvalho; MARTINS, André Gustavo L.; SANTOS, Antonio Araújo dos; et al.

Avaliação da qualidade de café (torrado e moído) consumido na cidade de São Luiz - MA. *Higiene Alimentar*, São Paulo, abr./2003, nº 107, p. 56-62.

CERTIFICAÇÃO DIGITAL

DI 1755 - Livre e certificado.

O acordo entre a Infra-Estrutura de Chaves Públicas Brasileira e a Conectiva possibilitará a inserção do certificado da ICP - Brasil nos navegadores que utilizam o sistema de código aberto. Isso permitirá que os certificados digitais utilizados nas transações eletrônicas sejam reconhecidos pelos navegadores de Internet que utilizam o sistema Linux de código aberto. Confira a seguir o termo do acordo e os benefícios que ele proporcionará a sociedade.

Livre e certificado. *Tema*, Brasília - DF, mar./abr./2003, nº 166, p. 29-32

COMÉRCIO ELETRÔNICO

DI 1756 - O e-marketing que funciona.

Segundo uma projeção feita nos EUA, o marketing on-line está se tornando uma ferramenta obrigatória, apesar dos conhecidos caso de fracasso. Esta reportagem da revista *Sales & Marketing Management*, assinada por Sherry Curry, descreve as campanhas diferenciadas de três empresas que aderiram ao marketing on-line e já estão percebendo os benefícios obtidos. Voltadas para os consumidores finais, suas estratégias podem também servir de exemplo de sucesso para empresas que atuam no setor business-to-business (negócios entre empresas).

O e-marketing que funciona. *HSM Management*, Alphaville-SP, mar./abr./2003, nº 37, p.32-36. (Reportagem: *Sales & Marketing Management*)

ENERGIA

DI 1757 - Geração de energia elétrica com as ondas do mar.

O clima e a geografia do Brasil favorecem a exploração de fontes alternativas de energia. Além da energia solar, da eólica e da de biomassa, chegou a vez de estudar a energia das marés, ou energia das ondas, investigando as possibilidades de integrá-la a matriz energética brasileira. Este artigo apresenta o projeto denominado "Usinas Oceanelétricas", que está sendo desenvolvido em parceria por uma empresa e várias instituições, no litoral de São Paulo. Veja, a seguir, detalhes do projeto.

PARENTE Jr. Nelson. Geração de energia elétrica com as ondas do mar. *Eletricidade Moderna*, São Paulo, abr./2003, nº 349, p. 188-195.

DI 1758 - Uso de células combustíveis em residências e estabelecimentos comerciais.

Este trabalho tem por objetivo analisar o estágio tecnológico atual e a viabilidade econômica da aplicação de células combustíveis de baixa potência para atender o consumo de eletricidade em residências, condomínios e pequenas unidades comerciais. A aplicação da oferta de gás natural e os atrativos que essa opção oferece aos consumidores e concessionárias de energia elétrica e de gás são fatores que favorecem o seu uso.

SERRA, Eduardo T. Uso de células combustíveis em residências e estabelecimentos comerciais. *Eletricidade Moderna*, São Paulo, maio./2003, nº 350, p. 128-139.

ESTRATÉGIA

DI 1759 - Crise? É hora de avançar.

Empresas multinacionais e locais podem fazer ótimas aquisições nos países em dificuldades

econômicas. Exemplos reais comprovam que isso funciona, como os da Coca-Cola e do setor bancário. Este artigo reúne vários exemplos práticos de empresas que lucraram com crises em mercados emergentes. Trata-se dos Highlights de um livro dos autores, todos consultores da McKinsey, intitulado *Dangerous Markets: Managing in Financial Crisis* (ed. John Wiley).

BARTON, Dominic; NEWELL, Robert; WILSON, Gregory. Crise? É hora de avançar. *HSM Management*, Alphaville-SP, mar./abr./2003, nº 37, p.110-115.

DI 1760 - Do modelo de congruência a uma nova organização.

Quer transformar em realidade sua estratégia de crescimento? Comece por mapear as incongruências entre a arquitetura de sua organização e o modelo de negócio desejado. Depois, faça as mudanças necessárias. Os casos reais das empresas Harley-Davidson e Biogen, apresentados neste artigo, ajudam a entender como uma reorganização desse tipo acontece na prática. As autoras, consultoras da Mercer, apontam ainda a importância do marketing interno para complementar o processo com êxito.

DUTRA, Ana; GRANDPRÉ, Lili de. Do modelo de congruência a uma nova organização. *HSM Management*, Alphaville-SP, mar./abr./2003, nº 37, p.116-124.

GESTÃO DO CONHECIMENTO

DI 1761 - Análise de propostas de modelos de gestão direcionadas para o conhecimento.

A tecnologia está avançando rapidamente, a economia está seguindo novos caminhos e novos negócios estão surgindo. Está-se vivendo transformações, mas será que se está preparado em termos de gestão? A questão que se coloca é como ter uma arquitetura de gestão adequada à nova economia do conhecimento. Neste trabalho os autores apresentam e analisam a evolução dos novos modelos de gestão do conhecimento, sugerindo a integração das abordagens atualmente utilizadas - gestão da qualidade, gestão do conhecimento e do capital intelectual, organização que aprende e gestão da inovação - como alternativa a ser considerada na gestão de empresas.

RODRIGUES, Hugo Túlio; ANTUNES, Adelaide Maria de Souza; DUTRA, Luiz Eduardo Duque. Análise de propostas de modelos de gestão direcionadas para o conhecimento. *Revista de Administração*, São Paulo, jan./fev./mar./2003, nº 1, p. 66-76.

DI 1762 - Gestão do conhecimento, da organização que aprende e de competências: a era digital.

“Essa era do conhecimento é, igualmente, a era da maior produtividade do trabalho, e quem não assimilar tal fato não poderá competir, o que equivale a dizer que não sobreviverá no início deste século XXI”. O objetivo principal do autor é caracterizar, à luz do conceito de era digital, as experiências adquiridas com o desenvolvimento de um curso à distância sobre Gestão Empresarial para executivos do primeiro escalão de uma empresa, com o trabalho de consultoria em outra organização para determinar os perfis de competência adequados a seus altos dirigentes e com a infusão em todos eles do conceito de organização que aprende.

SANTOS, Armando Cuesta. Gestão do conhecimento, da organização que aprende e de competências: a era digital. *Revista de Administração*, São Paulo, jan./fev./mar./2003, nº 1, p. 77-83. (texto original em espanhol, traduzido para o português por Maria Nuria M. Montes e Roberta de Souza Palhares).

DI 1763 - Gestão do conhecimento versus gestão das habilidades criativas nas organizações.

Quando se aceita que o conhecimento é adquirido como uma gestão de transação, ou seja, como um produto acabado, corre-se o risco de fechar-se para as opções de construir criativamente um novo conhecimento. Considerando que o conhecimento deveria ser visto como algo inacabado,

como um referente de possibilidades suscetíveis de serem construídas ou reconstruídas pelos grupos humanos, o autor propõe referenciais metodológicos, bem como uma metodologia criativa, a sinecmática, para que essa construção seja realizada nas organizações com ordem e dinamismo.

DAZA, Raymond Prada. Gestão do conhecimento versus gestão das habilidades criativas nas organizações. *Revista de Administração*, São Paulo, jan./fev./mar./2003, nº 1, p. 77-83. (texto original em espanhol, traduzido para o português por Maria Nuria M. Montes e Roberta de Souza Palhares)

MARKETING

DI 1764 - Satisfazer com lucro.

A maior parte dos clientes não tem apenas uma única razão para trocar de fornecedor. Há várias fontes de insatisfação possíveis e dificilmente se pode determinar aquela que foi decisiva para cada indivíduo. Sendo assim, como uma empresa pode reorientar seus investimentos para aumentar a “satisfação que faz diferença” e, conseqüentemente, o índice de repetição de compra? Este artigo conta que, muitas vezes, a resposta sobre a “satisfação que faz diferença” para grupos de clientes está oculta em dados já levantados. A partir de uma pesquisa realizada com empresas de diversos setores de atividade, os autores explicam como descobrir isso, com os exemplos de uma companhia aérea, um supermercado e uma rede de lojas.

GLYNN, Simon; JONES, Ewan. Satisfazer com lucro. *HSM Management*, Alphaville-SP, mar./abr./2003, nº 37, p. 134-138

DI 1765 - Um dicionário para o novo milênio.

Novos conceitos embasam o inovador marketing holístico, que todo administrador precisa dominar. São 80 os identificados pelo mestre do marketing, Philip Kotler, em seu mais recente livro: *Marketing de A a Z*. Nesta reportagem você vai conhecer os 12 mais instigantes verbetes desse glossário, com base em uma afirmação de Kotler, feita em determinado trecho do livro: “É preciso passar do marketing tático para o marketing holístico”. Confira a seguir.

KOTLER, Philip. Um dicionário para o novo milênio. *HSM Management*, Alphaville-SP, maio/jun./2003, nº 38, p.14-24

METROLOGIA

DI 1766 - Padrão de resistência com base no Efeito Hall Quântico.

A descoberta do Efeito Hall Quântico (QHE) no ano de 1980 por Klaus Von Klitzing e colaboradores, na França, permitiu definir a grandeza resistência elétrica em termos de constantes fundamentais da natureza, garantindo a reprodução dessa unidade com uma melhoria próxima de duas ordens de grandeza na exatidão com a qual os principais Institutos Nacionais de Metrologia eram capazes de realizar o ohm. O artigo apresenta, a seguir, uma abordagem sobre o Efeito Hall Quântico (QHE).

ROCHA, Gelson Martins da. Padrão de resistência com base no Efeito Hall Quântico. *Metrologia & Instrumentação*. São Paulo, maio./2003, nº 20, p. 16-19

DI 1767 - O retorno financeiro que a metrologia oferece às empresas.

Será que se pode definir o impacto econômico de um consumidor insatisfeito? O que será que a metrologia tem a ver com isso? Na verdade, a expansão do comércio internacional e a sofisticação crescente dos produtos industriais estão requerendo a melhoria contínua dos padrões metrológicos, que influenciam diretamente nos processos produtivos, uma exigência que vem sendo ampliada

pelas novas legislações de proteção ao meio ambiente e à saúde dos seres humanos. A seguir, conceituados profissionais falam sobre o tema.

O retorno financeiro que a metrologia oferece às empresas. *Metrologia & Instrumentação*. São Paulo, maio./2003, nº 20, p. 20-24

DI 1768 - A importância da temperatura do petróleo armazenado em tanques.

“A medição da temperatura do petróleo e seus derivados em tanques representa a maior fonte de incerteza no processo de medição, em virtude da distribuição não - uniforme da temperatura na massa líquida, podendo o valor encontrado diferir bastante da temperatura média real do produto armazenado. Assim, faz-se necessário um controle das sobras e faltas, a fim de determinar, com a menor incerteza possível, os volumes recebidos, armazenados e comercializados”. O artigo traz uma síntese do processo de correção do volume à temperatura ambiente para a temperatura de referência.

SILVA, Luiz Carlos da. A importância da temperatura do petróleo armazenado em tanques. *Metrologia & Instrumentação*. São Paulo, maio./2003, nº 20, p. 10-11.

DI 1769 - O que é uma calibração.

Você já realizou a calibração de algum instrumento de medição? Já calibrou uma medida materializada? Você alguma vez pensou que um instrumento é aquele que mede sem erros? Você ainda fala em aferição de instrumentos? Você confunde calibração com ajuste? Cuidado! Sem querer transcrever o conceito de calibração que está no VIM, este artigo procura explicar estas questões sobre calibração.

MEDEIROS, Matheus de. O que é uma calibração. *Metrologia & Instrumentação*. São Paulo, maio./2003, nº 20, p. 6-7

NORMALIZAÇÃO

DI 1770 - A normalização técnica na indústria do petróleo e gás natural.

A normalização técnica interna das companhias de petróleo e gás tem sido vista como fixadora de novos conhecimentos em equipamentos, produtos, materiais, especificações, redução de variedades etc. ou como registro de boas práticas de procedimentos. Neste artigo faz uma abordagem da normalização técnica na Petrobrás, com a criação, em 1966, da Comissão de Normas Técnicas, e os níveis subsequentes: Subcomissões Especializadas (SC), Grupos de Trabalhos (GT) e o Nortec, criado para dar apoio técnico/administrativo ao Contec. A seguir são apresentadas algumas informações sobre a atividade de normalização técnica em algumas grandes companhias mundiais de gás e petróleo.

SOUZA, Oscar Felizzola. A normalização técnica na indústria do petróleo e gás natural. *Metrologia e Instrumentação*, São Paulo, maio./2003, nº 20, p. 36-40.

DI 1771 - Padronização de plugues e tomadas: primeiros produtos chegam ao mercado.

Irrepreensível sob o aspecto da segurança, a padronização brasileira de plugues e tomadas prediais estabelece, finalmente, uma linguagem própria e unificadora nessa área. Além disso, ela coroa o processo de certificação compulsória desses produtos, conduzido pelo Inmetro, cujo objetivo é garantir que todos os plugues e tomadas comercializados no País atendam padrões de qualidade. E os primeiros produtos conforme a padronização já começam a chegar ao mercado. Veja a seguir.

Padronização de plugues e tomadas: primeiros produtos chegam ao mercado. *Eletricidade Moderna*, São Paulo, maio./2003, nº 350, p. 52-73.

PROTEÇÃO

DI 1772 - As armaduras do concreto como integrantes do sistema de proteção.

O presente artigo, terceiro da série produzida pelo autor, analisa a utilização das armaduras do concreto como integrantes da Gaiola de Faraday do sistema de proteção contra raios. Ele aborda o dimensionamento e as regras gerais de instalação, o efeito de os condutores de descida estarem embutidos em concreto, a proteção das fachadas, a verificação da continuidade das armaduras e os valores habituais de resistência encontrados.

MIRANDA, A. P. Reis. As armaduras do concreto como integrantes do sistema de proteção. *Eletricidade Moderna*, São Paulo, abr./2003, nº 349, p. 158-167.

Referências Bibliográficas

Informações sobre os itens referenciados abaixo podem ser obtidas através de solicitação ao Inmetro/ Núcleo de Informação Xerém (Nixer), à Av. N. S. das Graças, 50, CEP: 25250-020, Xerém, Duque de Caxias, RJ tel: (21) 2679-9293; e-mail: nixer@inmetro.gov.br. No caso de solicitações através de e-mail ou carta, é necessário informar o endereço completo e telefone.

INFORMAÇÃO GERENCIAL

HALVORSON, Michael *Microsoft visual basic Net step by step*. Redmond, Wa. Microsoft, 2002. 624 p Inclui cdRom.

A-3858

FLEURY, Afonso, FLEURY, Maria Tereza Leme *Estratégias empresariais e formação de competências; um quebra-cabeça caleidoscópico da industria brasileira* São Paulo: Atlas, 2000. 169 p.

A-3859

GESTÃO estratégica do conhecimento: integrando aprendizagem, conhecimento e competências organizado por Maria Tereza Leme Fleury et al. São Paulo: Atlas, 2001. 349 p.

A-3860

DAVENPORT, Thomas H. *Ecologia da informação: por que só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação* Tradução de Bernadette Siqueira. São Paulo: Futura, 2002. 316 p.

A-3861

O Futuro da indústria do Rio Grande do Sul. Brasília, D.F. : CNI, 2000. 225 p (Edição especial, 16)

A-3862

INFORMAÇÃO EM METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL

BORN, Max, WOLF, Emil *Principles of optics: electromagnetic theory of propagation, interference and diffraction of light* 7 ed. London: Cambridge University, 1999. 952 p.

T-5497

YARIV, Amnon *Optical electronics in modern communications* 5 ed. NewYork: Oxford University, 1997. 744 p.

T-5498

MANO, M. Morris *Digital design* 3 ed. London: Prentice-Hall, 2002. 516 p Inclui cdRom

T-5499

WILLINK, R. On the interpretation and analysis of a degree-of-equivalence *Metrologia*, Sèvres, v. 2, n. 2, p. 9-17, Apr. 2003.

T-5500

EMBALAGENS plásticas flexíveis: principais polímeros e avaliação de propriedades Campinas, SP: Cetea/Ital., 2002. 267 p

T-5501

Metrologia dimensional básica Recife: SENAI, 1998.125 p. Treinamento e Desenvolvimento

T-5502

COMITE Consultatif des longueurs: Rapport de la 10^a session sept. 2001. Sèvres: BIPM, avr. 2003. 208 p.

RT-97

INFORMAÇÃO DE REFERÊNCIA

FASCIOLO, Carlos A. *Brasil por qué Rio de Janeiro?* Rio de Janeiro: Faculdade da Cidade, 1998. 70 p

R-1578

INFORMAÇÃO EM CDROM

Conferência Panamericana de Ensaio não Destrutivos, 3 02-06 jun. 2003. Rio de Janeiro, RJ, Brasil Hotel Inter-Continental. Anais dos trabalhos técnicos. Produzido por Monferrer Produções. 1 cdRom

CD-20